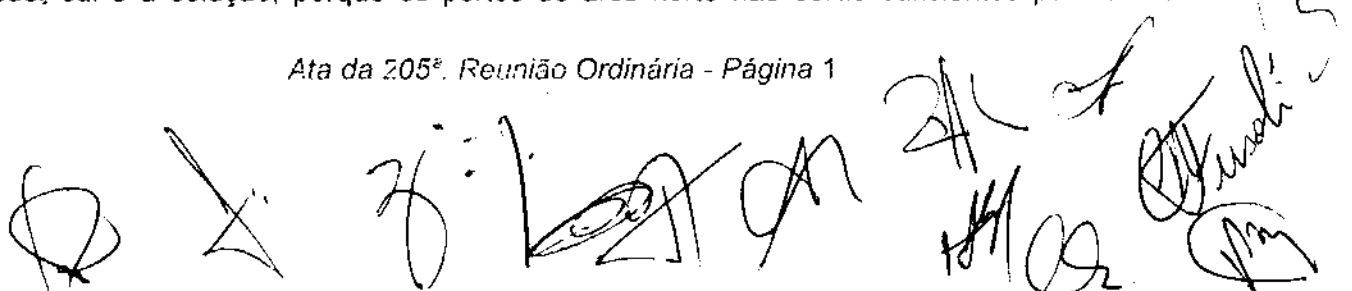


205ª. REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos quatorze dias do mês de abril de 2011, na sala de reuniões do CAP em Paranaguá – PR, às 09h30min, sob a presidência do **Sr. ANTONIO ALFREDO MATTHIESEN**, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Paranaguá, com a presença dos Conselheiros: Airton Vidal Maron, Carlos Roberto Frísoli, Ivany Marés da Costa, Lourenço Fregonese, Luiz Teixeira da Silva Junior, Persio Souza de Assis, Edson Cesar Aguiar, Herber Soares de Freitas, Carlos Antonio Tortato, Wilson Moraes da Silva, Maria do Socorro de Oliveira, Cristian César de Oliveira, Ismael Alves Pires Neto, Juarez Moraes e Silva, Blásio José München, Claudio Fernando Daudt, Hário Mirzo Tieppo Junior e João Gilberto Cominese Freire; **Convidados:** Comandante Pacheco-CPPR, Srs. Rogério e Benigno - ANVISA, Nilson Hanke de Camargo – FAEP - Sidney Pinto – Cotriguaçu; **Justificativas de ausência:** Conselheiros: Zulfiro Antonio Bosio, Carlos Alberto Silveira Calvo, José Baka Filho, Luiz Antonio de Camargo Fayet.; **1. ABERTURA DOS TRABALHOS** – O **Presidente** deu início à reunião agradecendo a todos pela presença. **2. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA RELATIVA À 204ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP** - Secretária do Conselho, que depois de recebida e analisada pelo colegiado, foi **aprovada por unanimidade**; **3. POSSES:** **BLOCO DO PODER PÚBLICO** – Conselheiro **CARLOS ROBERTO FRÍSOLI**, Representante Suplente do Governo do Estado; **BLOCO DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS** – Conselheiros **CLÁUDIO FERNANDO DAUDT**, Representante Titular e **BLÁSIO JOSÉ MUNCHEN**, Representante Suplente dos Proprietários e Consignatários de Mercadorias; **Cons. Maria do Socorro** dando as boas vindas aos empossados, lembrou que o Cons. Frísoli estava retornando pela segunda vez ao Conselho e lembrou do seu dinamismo e empenho com que sempre se destacou quando em sua outra participação no CAP. Cons. Ivany se associando as palavras da Cons. Maria do Socorro, também destacou a capacidade e a participação extremamente efetiva com que o Cons. Frísoli sempre se envolveu nos assuntos afetos ao CAP. O **Cons. Frísoli** agradecendo a todos pela receptividade com que foi acolhido no Conselho, disse que agora como representante da APPA é um novo desafio, é ver o porto por um outro prisma e sua intenção, assim como é dos demais diretores da APPA, é ver o desenvolvimento do porto, e para isso irá contribuir da melhor forma possível. O **Presidente** endossando as palavras dos demais conselheiros, desejou a todos pleno êxito em suas respectivas gestões junto ao CAP; **4. INFORMAÇÕES GERAIS** - **4. EXPEDIENTE:** **4.1** - Relatório Gerencial da APPA - O **Presidente** informou que acatando sugestão do Cons. Ivany, sugeriu que o Relatório Gerencial se tornasse um item permanente da pauta, devendo ser comentado por alguém designado pela APPA, nas Reuniões Ordinárias do Conselho; **4.2** - Relatório de Atividades do OGMO; **4.3** – Correspondências Expedidas e Recebidas; O **Presidente** destacou o recebimento de correspondência encaminhada pelo Cons. Fayet, por meio da qual manifesta a sua posição contrária à forma da decisão tomada pelo Conselho na última Reunião Ordinária, reunião essa em que ele não estava presente, onde foi aprovada por unanimidade, uma manifestação favorável à APPA para que a mesma promova o aprofundamento dos Berços 202 a 214 e a construção do Pier Oeste, obedecidos os trâmites técnicos e legais. Em continuidade o **Presidente** salientou que aquela manifestação foi solicitada em regime de urgência pelo Cons. Maron, Superintendente da APPA, para o cumprimento de um requisito da ANTAQ, e o Conselho, por entender que tal medida contribuirá para o desenvolvimento do Porto de Paranaguá, decidiu votá-la na citada reunião. Informou por fim, que encaminhará a referida correspondência formalmente à APPA, para que ela preste ao Conselheiro os esclarecimentos adicionais por ele solicitados. **Cons. Fregonese** disse que a participação da APPA na XVII Feira Intermodal, trouxe para ele a tranquilidade de que o corredor norte, citado pelo Cons. Fayet, é uma realidade, mas o corredor sul é a solução, porque os portos do arco norte não serão suficientes para atender a





CONSELHO DE AUTORIDADE
PORTUÁRIA DO PORTO DE
PARANAGUÁ

Av. Ayrton Senna da Silva, 161
Cep: 83.203-800 Paranaguá - PR
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

demanda. Embora o Porto de Paranaguá tenha estado estagnado nos últimos anos, em comparação com outros portos, o tempo perdido será recuperado porque é grande a procura do mesmo tanto pela armação como na produção de commodities. Informou que a empresa Klabin S.A. tem um projeto audacioso sobre exportação de celulose para os próximos anos, inclusive que já houve reunião com a participação de técnicos dessa empresa e a Diretoria da APPA para tratativas de um modal que funcione no Porto de Paranaguá. Sobre a carga geral, disse que deverá haver uma sucessão de trabalhos para que se consiga novamente dar credibilidade para que o exportador traga novamente este tipo de carga para o Porto de Paranaguá. **Cons. Maron** endossando as palavras do Cons. Fregonese sobre a situação do Porto de Paranaguá em comparação com outros portos, disse que há a necessidade do Porto de Paranaguá em crescer e se ampliar porque é grande a sua procura tendo em vista que os portos do arco sul não são suficientes para atender a demanda. Informou que pelo projeto de expansão do porto, haverá um acréscimo de quatro berços no setor oeste e quatro berços no Corredor de Exportação, isso redundará num acréscimo de cinco berços so para carga geral. O porto tem que ser maior que as necessidades, justamente para poder criar as condições favoráveis às cargas e as operações e com a realização desses projetos, haverá mais condições de negociação com o armador para vir e se efetivar em Paranaguá. **Cons. Daudt** falando sobre a movimentação de líquidos, disse que é uma questão que tem que ser revista e discutida no Conselho porque há o anuncio de que virá problemas no futuro e é uma preocupação muito grande no setor, tendo em vista o grande volume das movimentações nas importações nos últimos anos. Com relação aos projetos, os mais relevantes, devem ser priorizados, principalmente em função da escassez de recursos, lembrando inclusive os problemas no Corredor de Exportação que são graves. A questão das vias de acesso é muito importante porque é o grande gargalo, não adianta aumentar o porto se a carga não tem condições de chegar a Paranaguá. Sobre a questão ambiental, é um problema de toda a comunidade que está sendo discutida de forma fragmentada e por isso muitas empresas sofrem constantemente ações do Ministério Público, enfim tem que haver o envolvimento de todos, do CAP, ACIAP, FACIAP, FAEP enfim de todas as instituições constituídas, convidando para uma rodada o Ministério Público Federal para que efetivamente se resolva essa questão. **Cons. Juarez** cumprimentando os empossados, disse que a participação dos mesmos certamente estará fortalecendo o Conselho. Com relação a carga geral, a par dos esforços que o porto está fazendo, disse que haverá uma migração fortíssima para o contêiner, como exemplo citou o crescimento do embarque da Klabin, dizendo que, embora exista algumas cargas que não são compatíveis com o modal conteneurizado. Informou que com a entrada do novo Portainer em operação em janeiro próximo, além da perspectiva do aumento na produtividade, certamente Paranaguá será um dos poucos portos da America do Latina que irá receber os grandes navios da Maersk. **Cons. Maria do Socorro** disse que a carga geral vista no sentido clássico do passado está quase desaparecida por ter migrado para os contêineres; que a produção mundial de navios para operar com carga geral vem caindo nos últimos 15 anos e que a grande força desta movimentação ainda é entre os países mais pobres, desprovidos de modernas instalações portuárias para operar com contêineres; disse também que estão, por outro lado, em crescimento alguns segmentos pontuais da carga geral que podem ser atraídos pelo porto porque, por várias razões ainda não migraram para a conteneurização **Cons. Blásio** sente que no momento há uma empolgação toda especial com relação aos projetos do Porto de Paranaguá e nada mais justo porque é um novo tempo, e um dos sinais é a Maersk colocar Paranaguá na rota dos grandes navios, o que não acontecia. Acredita que dessa vez Paranaguá está fazendo um trabalho sério, cumprindo as exigências das questões ambientais para deixar o porto autorizado para fazer o que tem que ser feito com relação a dragagem, elaborando projetos de obras e ampliações e aprofundamento. A bandeira número um em Paranaguá deverá ser conseguir recursos para os investimentos que precisam ser feitos, suportado por uma vontade já demonstrada em atos e ações, a segunda bandeira será trabalhar nas questões ambientais de retro-área e vias de acesso, porque não se pode ficar dependendo so de uma via de acesso rodoviário e de uma via ferroviária. Discutir as vias de acesso é uma

Ata da 205ª. Reunião Ordinária - Página 2

necessidade, é um assunto que tem que ser discutido, porque hoje o operador tem que priorizar o que vai levar e assim o gargalo teria condições até de triplicar. Lembrou que há muito tempo se fala que Paranaguá precisa de uma via alternativa de estrada e que tem projetos que não são tão difíceis de serem executados. Também chamou a atenção para as dificuldades que existem em Paranaguá comparativamente com outros portos, para a liberação de área para construção. Sugeriu uma ação conjunta de todos os órgãos envolvidos no sentido de alguma forma desobstruir os embargos ambientais para que assim avançar um pouco com relação a região que vai no sentido da serra, que é um único espaço que Paranaguá tem para avançar, porque senão haverá mar, porto adequado, mas não haverá vias de acesso adequadas. **Cons. Fregonese** informou sua participação em uma reunião sobre os projetos de governo, na qual foi destacado o assunto das vias de acesso ao porto, com a mesma conclusão, que existem projetos, recursos, mais não existe licença ambiental. Em face dos problemas apresentados, sugeriu convidar representantes da Secretaria de Planejamento do Paraná, do Senado e da Bancada Federal do Paraná para virem a Paranaguá e para que tenham uma visão minuciosa da situação. **Cons. Ivany** disse que as críticas com relação às ações e atos, deveriam ser feitas também a partir do Conselho, lembrando da indicação dos Conselheiros Juarez e Luiz Teixeira para comporem uma Comissão na última Reunião Ordinária do Conselho, para revisão e atualização das Normas de Tráfego Marítimo e Permanência no Porto de Paranaguá, uma questão que considera urgente e que até aquela data não havia sido tomado nenhuma providência a respeito do assunto. **Cons. João Gilberto** disse que ouvindo a exposição das dificuldades apresentadas por outros Conselheiros, vê que realmente está na hora de agir, criar um movimento firme para mostrar que Paranaguá é um porto extremamente importante no contexto nacional, um dos maiores da América do Sul e que hoje perde em calado para o Porto de Itajaí, fato que antes era considerado impossível. **Cons. Frisoli** disse que com relação as questões ambientais, o pior caso que ocorreu em Paranaguá foi com a empresa Heringer e lembrou que há dezesseis anos atrás todos os portos brasileiros estavam em iguais condições, tanto em infraestrutura como em retroárea, a realidade é que o Porto de Paranaguá ficou oito anos parado. Também existem muitas situações que devem ser desmistificadas, exemplificando, disse que tudo que se ouve com relação a filas nos meios de comunicação, a culpa é atribuída ao Porto de Paranaguá e quem trabalha na área sabe que a culpa é bem menos do Porto do que do mercado. Chamou a atenção para a realidade da via Ferroviária que pertence a uma empresa privada que atende a interesses privados, que está dilapidando o patrimônio público e que está além da sua capacidade. O que se pode fazer é minizar o imediato e ter projetos, embora se saiba que projetos demoram e hoje não se tem retaguarda para aumentar a carga geral e o ambiente de negocio tem que ser propiciado. Ressaltou dizendo que a mobilização tem que ser além da área governamental, tem que envolver todas as instituições constituídas, setores fortes da sociedade civil, principalmente das federações para que assim se possa reverter esse quadro. **Cons. Juarez** no seu entendimento o tempo que passou não retorna mais, portanto, há a necessidade de se tomar atitudes urgentes e fazer o que tem que ser feito. Uma questão que requer urgência é o PDZPO, que embora saiba existe um caminho a ser trilhado, uma legislação a ser cumprida, deve ser estabelecido um prazo para que efetivamente aconteça, porque a ele está atrelado o Programa de Arrendamentos e os acessos terrestres, quesitos que não podem mais esperar. Outro assunto que destacou foi a revisão da 3ª. Norma de Tráfego Marítimo e Permanência no Porto, que considera outro pacote importante para o desenvolvimento do Porto de Paranaguá, que deverá ser objeto urgente de uma Portaria editada pela APPA, para então dar início dos trabalhos. Exemplificando a importância do assunto, disse que os navios da Maersk que estão programados para vir a Paranaguá, é consequência da simulação efetuada há aproximadamente um ano atrás, resultado de uma mobilização da comunidade. Sugeriu também uma mobilização do Conselho, no sentido de que as Comissões que tratam dos assuntos: PDZPO, Revisão da 3ª. Norma, e da questão ambiental do porto, se reunissem mensalmente, que durante as Reuniões Ordinárias do Conselho fossem apresentados o estágio e evolução dos trabalhos, para que todos possam fazer avaliações e contribuições.



CONSELHO DE AUTORIDADE
PORTUÁRIA DO PORTO DE
PARANAGUÁ

Av. Ayrton Senna da Silva, 161
Cep: 83.203-800 Paranaguá - PR
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1300
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

porque juntos, todos tem acessórios que podem aportar para que eventualmente cobrir alguma lacuna para que a licitação ocorra, como foi com a força tarefa que mobilizou o SINDOP e ACIAP que contribuiu com o estudo para cobrir uma etapa para atender o Termo de Compromisso firmado entre o Porto e o IBAMA. Lembrou que esse assunto tem que haver continuidade, porque pelo que ele tem conhecimento, o IBAMA está sempre fazendo exigências adicionais. **Cons. Maria do Socorro** informou que a demora no processo esta vinculado ao ritual público, passando pela questão jurídica, etc. etc. até chegar na celebração de um Convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina. Uma vez vencida esta etapa, a Universidade terá um prazo de seis meses para entrega dos trabalhos. Também disse que de sua parte foi dada toda a contribuição possível e necessária, mas a continuidade agora independe de sua vontade. **Cons. Maron** informou que com referência ao PDZPO será efetuada uma licitação especial e assim sendo deverá ocorrer o mais rápido possível. Com relação os acessos ao porto, informou que já está sendo efetuado pela Secretaria de Infraestrutura do Estado, estudos para viabilização de duas novas alternativas, uma pela BR 116 e outra pela 376. Sobre as vias férreas, disse que também está sendo estudado uma ligação de Guarapuava a Paranaguá que trará novas possibilidades. Quanto a cobertura dos berços, disse que está aguardando a apresentação de um protótipo que terá custos bem mais baixos. **Cons. Frisoli** informou que a APPA estará colocando à disposição da Comissão que trata do PDZPO, todo o processo licitatório para que a mesma busque todas as informações que julgar necessárias. **5. ASSUNTOS GERAIS. Cons. Ismael** disse que apesar dos problemas com a APPA nos últimos anos, a comunidade portuária sempre se ajudou mutuamente naquilo que foi possível. No entanto, na atual gestão, informou ocorrência de um problema com a Praticagem durante a manobra de um navio, fato que considera inadmissível, portanto solicitou providências das autoridades para que as manobras dos navios dentro do Porto de Paranaguá ocorram dentro do que preceitua a lei. **O Presidente** disse que o balizador para priorização dos investimentos são os respectivos estudos de viabilidade técnica e econômica dos empreendimentos. Sobre a questão do PDZPO, disse que o Plano é o requisito fundamental para os programas de expansão portuária. Acatando a sugestão do Cons. Juarez, informou ainda que a partir da próxima Reunião do Conselho, acrescentará à pauta, como item permanente em Informações Gerais, enquanto durarem os respectivos trabalhos, o posicionamento das Comissões que tratam do PDZPO e das Licenças Ambientais, assim como do Grupo constituído para Revisão da 3ª. Norma de Tráfego e Permanência no Porto. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a 205ª. Reunião Ordinária, tendo sido lavrada a presente Ata, que vai assinada por todos os Conselheiros, tão logo seja aprovada.

Conselheiros:

Antonio Alfredo Matthiesen

Airton Vidal Maron

Carlos Roberto Frisoli

Ivany Marés da Costa

Lourenço Fregonese

Luiz Teixeira da Silva Júnior

Edson César Aguiar

Pérsio Souza de Assis

Herber Soares de Freitas

Carlos Antonio Tortato



CONSELHO DE AUTORIDADE
PORTUÁRIA DO PORTO DE
PARANAGUÁ

Av. Ayrton Senna da Silva, 161
Cep. 83.203-800 Paranaguá - PR
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

Wilson Moraes da Silva _____
Maria do Socorro de Oliveira _____
Cristian César de Oliveira _____
Claudio Fernando Daudt _____
Juarez Moraes e Silva _____
Ismael Alves Pires Neto _____
Blásio José München _____
Hario Mirzo Tieppo Junior _____
João Gilberto Cominese Freire _____

Convidados:

Comandante Pacheco - CPPR _____
Nilson Hanke de Camargo - FAEP _____
Sidney Pinto - Cotriguaçu _____